

REUNIÃO DE DIRETORIA

Nr. 03 - 08/08/2022 CNPJ: 05.077.787/0001-03

Data	Local	Início	Término
08/08/2022	Virtual – Plataforma Zoom	18:00 h	19:30h

Pauta

Abertura;

O Sr. Guilherme Cunha Costa, Presidente da Associação Nacional de Regularização Fundiária - ANRF, saudou a todos e deu início à terceira reunião de diretoria de 2022.

1) Aprovação da ata anterior;

A ata foi distribuída com antecedência, foi dispensada a leitura e **aprovada por unanimidade**.

2) Prestação de contas do 1º semestre de 2022;

A Srta. Stephanny Gonçalves apresentou à diretoria a prestação das contas do primeiro semestre de 2022, separadas pelas duas contas da ANRF, denominadas "Institucional" e "conta de Regularização", onde a entidade possui um recurso total disponível de R\$ 411.880,81 (quatrocentos e onze mil, oitocentos e oitenta reais e oitenta e um centavos) na data de 31/06/2022. O Presidente Guilherme Cunha Costa destacou que a ANRF realizou uma série de redução de custos desde 2021, quando foram interrompidos os serviços técnicos que impactaram positivamente nas contas da entidade.

Atualmente todas as despesas estão sendo supridas pela conta institucional, preservando o fundo de Regularização, e o recursos disponíveis estão aplicados, para fins de rendimentos.

Foi informado aos diretores que os balancetes do primeiro semestre de 2022 estão sendo finalizados para que na sequência possam ser disponibilizados ao conselho fiscal para apreciação e aprovação.

3) Processo de regularização fundiária da Fazenda Sálvia;

O Sr. Guilherme Cunha Costa informou que participou de uma reunião com o procurador do Distrito Federal Wilson Rocha, onde esteve acompanhado do vice-presidente Arnaldo Sisson e do Sr. Eduardo Fayet. O Dr. Wilson Rocha destacou que a transferência das terras para a Terracap ainda não foi concretizada, pois só acontecerá com a transferência em cartório.

O Presidente da ANRF acrescentou que também esteve com o Sr. Sidrack Correia que consultou se a ANRF e outras Entidades estariam dispostas a firmar convênio para realização do cadastramento dos ocupantes e das áreas. O presidente respondeu afirmativamente e disse que já temos recurso para a realização de serviços necessários, destacou que no seu entender o georreferenciamento em paralelo ao cadastramento e a fiscalização da Fazenda Sálvia são fundamentais para o sucesso dos serviços.

O Sr. Sidrack Correia ficou de verificar essas questões. O Sr. Guilherme Cunha Costa inteirou que é positivo a disposição da Terracap em buscar parceria.

O Vice-presidente Arnaldo Sisson perguntou se as eleições podem gerar imobilismo no processo. O presidente Guilherme Cunha Costa esclareceu que é necessário um cronograma de ações, e que todo processo como esse pode ocasionar perda de foco.

Em sequência o Sr. Arnaldo Sisson perguntou se temos atualizações sobre a objeção que está sendo levantada pela Associação do Lago Oeste. O Sr. Guilherme Cunha Costa informou que havia

compartilhado no grupo dos associados um documento de considerações do Ministério Público assinado pelo procurador Filipe Flitz. Acrescentou que tivemos uma reunião com o Dr. Filipe Flitz do Ministério Público do DF onde apresentamos a entidade e o projeto de regularização. O Dr. Felipe elogiou bastante nosso trabalho e o modelo apresentado.

A peça técnica apresentada pelo Dr. Felipe não se refere à Fazenda Sálvia, mas menciona as outras fazendas da União, em especial a Contagem São João, que foi justamente a associação que mobilizou o Ministério Público. No entender do Presidente o MP - DF acertadamente respeitou a vontade dos ocupantes legítimos.

O Sr. Guilherme Cunha Costa adicionou que nossa reunião com o Sr. Filipe e com o procurador Wilson Rocha foram importantes pois demonstra transparência e aspectos técnicos que necessitam serem apresentados.

Deu continuidade dizendo que não há nenhuma ação na justiça pedindo que não ocorra a transferência e é um projeto que carrega muitos benefícios, então não devemos ter medo e sim nos preparar para começar os serviços.

4) Projeto de projeção político e institucional da ANRF;

O Sr. Guilherme Cunha Costa informou que é importante voltarmos no tempo para entender como as questões políticas afetam o nosso processo e fez um breve resumo, onde havia uma indefinição muito grande ao longo do processo com a SPU. Posteriormente realizamos 17 reuniões do Comitê Gestor, continuamos apresentando institucionalmente nosso projeto, passamos a nos posicionar quando percebemos que houve uma movimentação para não transferir a área, e para que exigíssemos a cláusula de transferência da Fazenda Sálvia para a Terracap houvesse o acolhimento de leis federais e a obrigação de fazer a regularização plena.

Deu continuidade informando que o processo de Regularização Fundiária da fazenda Sálvia é muito grande para ser de paternidade exclusiva da nossa entidade, e que algumas vezes é questionado por exemplo do porquê da CNA – Confederação Nacional de Agricultura e do SRDF - Sindicato Rural do Distrito Federal não estarem no projeto, ficando a impressão de que estamos apartados, ou seja, acaba passando a ideia de que estamos sozinhos. Concluiu informando que devemos buscar forma fazermos parcerias.

Apresentou de forma preliminar algumas alternativas, como a possibilidade de nos filiarmos ao IPA - Instituto Pensar Agro, e ao SRDF.

Abriu a palavra aos diretores, o Sr. Eduardo Fayet reiterou que a participação nessas entidades é importante, pois elas fazem parte de uma comunicação mais próxima do governo, o que pode ajudar bastante a ANRF a avançar no processo, com destaque no Sindicato Rural. Mencionou a possibilidade de utilizarmos também os serviços do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural Administração Regional Distrito Federal - SENAR/DF, que é uma entidade interessante que possui um viés diferente, de aprendizados e projetos sociais, mas acredita que a ANRF pode também desenvolver cursos, capacitações e projetos sociais que com certeza contribuirão no avanço do projeto de Regularização Fundiária.

O Diretor Hélio Pinha informou que possui certa proximidade com o SRDF. O Presidente da ANRF pediu que se possível, ele antecipasse o interesse da Entidade em se aproximar.

5) Assuntos Gerais.

O Presidente Guilherme Cunha Costa informou que esteve na CNM – Confederação Nacional de Municípios onde apresentou o projeto de Regularização Fundiária e eles gostaram muito do projeto. Discutiram algumas ideias como fazer uma Pedra Fundamental da Regularização Fundiária, mas o presidente da CNM ficou receoso de muitos temas em um ano de eleição, mas informou que iria nos abrir uma porta na CNA, onde iremos buscar avançar nesse aspecto.

O Sr. Guilherme Cunha Costa comunicou que pleiteamos uma vaga na CONPLAN – Conselho de Planejamento Territorial e Urbano, onde há uma entidade que representa os produtores rurais e estaremos junto com eles. O resultado sairá dia 12/08/2022.

Foi debatido a possibilidade da criação de uma nova Associação encabeçada pelos Diretores Arnaldo Sisson e Miguel Zuvanov para se dedicar a questões locais da Fazenda Sálvia que serão importantes ao longo do processo de regularização.

O Sr. Flávio Reinehr informou que na Fazenda Sálvia já existem outras associações e sugeriu parcerias com as mesmas.

O Presidente Guilherme Cunha Costa informou que é favorável à ideia, mas que no momento precisamos esperar o início do processo antes de tomar essas decisões.

Concluiu dizendo que dá total apoio a convidarmos essas outras associações e entidades já existentes na Fazenda Sálvia, mas que para as posições de diretoria precisamos ter pessoas de confiança e alinhadas com o propósito da Regularização

O Presidente Guilherme Cunha Costa compartilhou que também possui a ideia de abrirmos o projeto de Regularização Fundiária para alguns políticos postulantes a cargos eletivos nesta eleição, mas que ainda não possui um formato específico de encontro/reunião, e gostaria de contar com sugestões dos diretores.

Esclareceu que seria um evento onde convidaríamos os candidatos a governador, senador e deputado onde faríamos uma apresentação institucional do nosso projeto, buscando visibilidade e apoio.

Apresentou como possibilidade de espaço para o evento o Rancho Canabrava, mas esclareceu que teremos que avaliar se o custo é factível.

Aproveitando a pauta de assuntos gerais o Sr. Guilherme Cunha Costa informou que disparou um edital no grupo para avaliarem a questão da segurança, que já foi discutida algumas vezes, e que neste novo formato ele mudou um pouco a ideia. No passado estávamos pensando em fiscalizar as rodovias comuns da Fazenda Sálvia e agora partiremos para a ideia de cada um ter o seu sistema e ‘plugar’ num Sistema geral. Esclareceu que isso vai acabar avançando paralelamente com a questão da Terracap e informou que se tiver alguém para ajudá-lo, seria muito bem-vindo.

Nada mais a ser tratado a reunião foi encerrada.

Assinaram a lista de presença de forma virtual: Agostinho Batista, André Teixeira, Arnaldo Sisson, Domingos Monteiro, Eduardo Fayet, Hélio Pinha, Flávio Reinehr, Guilherme Cunha Costa, Jesi Ventura, Stephanny Gonçalves.

Guilherme Cunha Costa
Presidente

Arnaldo Sisson
Vice-Presidente